EDIÇÃO Nº 841
29/11 a 05/12/2010

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

140 milhões

O acordo vitorioso conquistado pelos metalúrgicos de BH/Contagem não beneficia somente os trabalhadores e seus familiares. Ele reflete também na comunidade. Com o ganho real histórico nos salários, o trabalhador metalúrgico aumenta sua renda e consome mais, aquecendo assim as vendas do comercio na região onde mora.

A pedido do nosso Sindicato, a técnica Regina Camargo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) elaborou um estudo onde mostra o impacto financeiro provocado pelo reajuste salarial conquistado em outubro de 2010 pelos metalúrgicos de BH e Contagem. Segundo a análise feita, a estimativa é que o reajuste conquistado pelos metalúrgicos injete 140 milhões de reais adicionais na economia da região nos próximos 12 meses.

A análise do DIEESE

As negociações coletivas realizadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de BH e Contagem em outubro de 2010 resultaram num reajuste salarial médio de 8,85% (mínimo de 8,7% e máximo de 9%).

Em consequência, estima-se que serão injetados R$ 10,5 milhões adicionais por mês na economia de Belo Horizonte e Contagem entre outubro de 2010 e setembro de 2011. Em um ano, considerando-se o pagamento do 13º salário, serão injetados R$ 140,8 milhões adicionais na economia dos dois municípios.

O cálculo desse montante considerou a existência de 49 mil trabalhadores formais no setor metal mecânico dos dois municípios em dezembro de 2009, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Considerou, também, que, em dezembro de 2009, segundo informações da RAIS, a remuneração média da categoria metalúrgica nos dois municípios era de R$ 2,3 mil. Com a aplicação do reajuste médio de 8,85%, em 01/10/2010, a remuneração média da categoria se elevou para R$ 2,5 mil.

Cabe advertir que esses cálculos representam apenas estimativas, pois consideram que a remuneração média e o número de metalúrgicos se mantiveram estáveis entre dezembro de 2009, data da última RAIS, e setembro de 2010. Consideram, também, que a remuneração média de outubro de 2010, já reajustada, permanecerá constante até setembro de 2011, bem como o número de trabalhadores formais registrado pela RAIS em dezembro de 2009.

Fonte: DIEESE/MG

"Esse estudo do Dieese prova a importância da nossa categoria para toda a comunidade. É por isso que nós metalúrgicos sempre pedimos o apoio da população as nossas lutas. Uma conquista da nossa categoria representa uma conquista para toda a comunidade."

Valdinei
Coordenador de imprensa do Sindicato

"Com a conquista desse reajuste nos salário dos metalúrgicos, ganha o padeiro, o açougueiro, o farmacêutico, enfim, ganha o comercio em geral da região, porque o trabalhador gasta seu salário principalmente em compras que faz no seu bairro."

Geraldo Valgas
Coordenador Administrativo do Sindicato

"O ganho real histórico nos salários dos metalúrgicos vai a aquecer ainda mais as vendas de fim de ano, pois somado com o 13º deverá proporcionar um natal de abundância para os trabalhadores e de muitas vendas para o comércio regional."

Maria Ferreira
Diretora do Sindicato e da CNM

Serralheria e Reparação de veículos

Propostas rebaixadas impedem acordo

As negociações pela campanha salarial 2010 com a patronal destes setores começaram há mais de três meses, mas até agora evoluiu muito pouco. Os patrões insistem em fazer propostas de reajustes nos salários que estão muito abaixo da expectativa dos trabalhadores.

Assembleia de trabalhadores na sede do Sindicato

As empresas que negociam através da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), já fecharam acordo há mais de um mês e os trabalhadores já estão com as festas de fim de ano garantidas, pois já estão com o reajuste de seus salários e a primeira parcela do abono no bolso.

Enquanto isso a patronal de Serralheria e Reparação de Veículos ignora por completo as necessidades dos trabalhadores destes setores e mantém a intransigência na mesa de negociação.

Sindicato participou do 1º Congresso Mineiro de Direito Sindical

Nos dias 17 e 18 de novembro foi realizado em Belo Horizonte o I Congresso Mineiro de Direito Sindical. O evento foi uma iniciativa da Comissão Sindical de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)-MG.

Ao temas debatidos foram: A evolução do Direito Sindical no Brasil; O TST e o dissídio coletivo; Pressuposto do comum acordo nos dissídios Coletivos; O papel do Ministério Público nas questões sindicais, entre outros.

Queremos parabenizar a Comissão Sindical de Direito Sindical pela realização deste evento convidando represents dos trabalhadores e do setor patronal para debater questões trabalhistas de extrema importância. Representaram o sindicato neste Congresso, os diretores Adair Marques e Heraldo S. Ferreira

Energia de Minas, a mais cara do Brasil

Constantemente estamos escutando nas rádios e através de canais de televisões que a energia da Cemig é a melhor energia do Brasil.

Quanto a ser a melhor, não sabemos qual é o critério que a empresa sustenta para fazer essa afirmação, que é no mínimo duvidosa, mas o que podemos afirmar com certeza é que a população de Minas Gerais paga o preço mais caro de energia no Brasil. Bom, para não faltar com a verdade, a mais cara é a energia cobrada no Mato Grosso do Sul. Minas está em segundo lugar.

O choque de gestão e o déficit zero, tão efusivamente divulgados aos quatro ventos por Aécio Neves e Anastasia como a "maior conquista do mundo", é sustentada, entre outras coisas, com a cobrança de um alto preço na tarifa da energia elétrica dos consumidores e no congelamento dos salários e redução de direitos dos servidores públicos, ou seja, ela é baseada no arrocho salarial dos trabalhadores do Estado e no abuso contra o consumidor mineiro.

Outra coisa que muita gente não sabe é que a Cemig, que tanto se orgulha de ser uma das poucas empresas brasileira a oferecer ações na Dow Jones, pratica uma política de desrespeito e ataque contra os direitos dos trabalhadores, ou seja, ignora totalmente o critério de responsabilidade social.

Há mais de duas semanas os trabalhadores da empresa, que estão em campanha salarial, entraram em greve, pois a direção da Cemig até agora só fez propostas medíocres de reajuste nos salários e na PLR, que nem de longe refletem o crescimento conquistado pela empresa.

Nas negociações, os representantes da Cemig ainda tiveram a cara-de-pau de propor o rebaixamento de um importante direito conquistado pelos trabalhadores. Com intimidações, praticas anti-sindicais e o favorecimento de uma Justiça parcialista, a direção da empresa obrigou os trabalhadores a retornarem ao trabalho na última quinta-feira, e arbitrariamente, antes mesmo que o Juiz se posicionasse sobre essa questão, descontou no salário dos trabalhadores os dias de paralisação.

Companheiros, essa é a Cemig que você não vê porque não aparece nos meios de comunicação. A imprensa mineira está amordaçada pelo governo do Estado, e os donos dos meios de comunicação são os mesmos que, junto com os grandes acionistas da Cemig, participam das grandes festas da elite mineira. Energia mais cara do Brasil e responsabilidade social zero, essa é a verdadeira Cemig que a imprensa mineira esconde de você.

Cinafe e Central do Aço não cumprem CCT

Os trabalhadores destas duas empresas não receberam ainda o aumento nem o abono estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho assinada no mês de outubro.

O sindicato convocou os trabalhadores para uma assembleia onde seria definido o caminho a seguir na luta para exigir o cumprimento da CCT por parte dessas empresas, mas infelizmente houve participação reduzida de trabalhadores e não foi possível tomar nenhuma decisão.

Diante desse fato, o sindicato está fazendo sua parte, ou seja, pediu negociação com a empresa no Ministério do Trabalho para exigir que a empresa pague aos trabalhadores os seus direitos. Mas os trabalhadores precisam entender que se eles não se envolverem nessa luta, não vai ser possível conquistar nada e os patrões vão continuar pisando em seus direitos. Só se unindo ao Sindicato e partindo para a luta, os trabalhadores vão ter seus direitos respeitados.

Assembleia

Para Prestação de Contas 2009 e Previsão Orçamentária 2011

Data: 30 de novembro / 2010
Horário: 18 horas
Local: Subsede do Sindicato (R. Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial - Contagem)

Festa Confraternização Grupo Indumyll

Data: 19 de dezembro

Horário: 10h às 15h

Local: Clube dos Metalúrgicos R. N. Sra. da Conceição, 1915 São Gonçalo - Contagem

2010

Recesso no Sindicato

Informamos que o Sindicato e o Clube dos Metalúrgicos entrarão em recesso de fim de ano.

Sindicato: 23/12 a 02/01/2011
Clube: 24/12 a 02/01/2011

ATENÇÃO

Comunicamos que o Clube dos Metalúrgicos estará fechado no dia **18/12 (sábado)**, devido a Festa de Confraternização dos trabalhadores da ArcelorMitall. No dia 19/12 (domingo) o funcionamento será normal.

Sindicalize-se **Ligue 3369-0519 ou acesse www.sindimetal.org.br**

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região - **Sede:** Rua da Bahia, 570 - 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **Subsede:** Rua Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Coordenação:** Adair Marques, José Eustáquio (Barão) e Valdinei Ferreira
Redação: Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc